

Onde cresce a oferta de empregos

Uma rápida olhada nos classificados de jornais mostra que a oferta de empregos para cargos de gerenciamento de empresas vem apresentando um pequeno crescimento nos últimos meses. Mas a constatação não é suficiente para assegurar que este segmento de mercado continuará se firmando. "Vemos uma fumaça, mas não sabemos a intensidade do fogo", disse ontem, ao Jornal da Tarde, Cyneu de Almeida Bessa, gerente-geral da Manager Assessoria de Recursos Humanos.

— Houve vários cargos a nível de gerência que foram extintos e os executivos de empresa passaram a trabalhar mais. Hoje, alguns setores se reestruturaram e estão buscando novamente recriar cargos dos quais abriram mão há alguns anos.

Cyneu apontou as empresas financeiras, comerciais e de exportação como as que mais têm procurado profissionais. "Além

disso — acrescentou — a área de informática também busca mais mão-de-obra, devido à grande expansão das indústrias do setor."

Osmar Benatti, titular de uma empresa de assessoria de empregos que leva seu nome, também admitiu que a oferta de empregos de "média gerência para níveis superiores" tem aumentado. "As consultas por parte das empresas estão sendo mais constantes e a área comercial responde, atualmente, por 50% das ofertas."

Na opinião de Benatti, as empresas "enxugaram-se" tanto que puseram em risco até mesmo sua infra-estrutura. Ele crê, no entanto, que a crise de emprego é segmentada. "Há setores, como o eletrônico, que estão precisando de muita gente. Em contrapartida, as empresas de mecânica pesada e de bens de base não sabem o que fazer com seu pessoal."